

CHORO A MÚSICA DO BRASIL

III Encontro de Cultura Artística

Ray Angelo de Moura Alves, Marco Tulio Ferreira da Costa

Foi na cidade do Rio de Janeiro, em meados do Século XIX, que o choro nasceu. Primeiramente, antes de ser reconhecido como gênero musical o choro aparece como uma forma dos músicos populares executarem as músicas estrangeiras tocadas nos salões da alta sociedade da época. Depois de alguns anos o resultado disso foi que o choro cria características próprias, tornou-se gênero musical que conhecemos hoje. Musicalmente o Choro exige muito dos seus executantes, geralmente há três partes e em três tons diferentes. Além de exigir dos seus executantes em ser um exímio virtuoso, senso de polifonia e habilidade nas improvisações. Ainda hoje, o gênero Choro possui acesso restrito nas grandes mídias, mesmo sendo um dos gêneros mais apreciado e respeitado tanto pelos músicos brasileiros como estrangeiros. O projeto Choro, a música do Brasil, surgiu quando grande parte dos alunos tocava e gosta do choro sentiu a necessidade de ampliar seus conhecimentos e a vivência no choro. Dessa forma, o Projeto Choro, a música do Brasil, veio para ampliar esse conhecimento, educar pela a apreciação de musicas consagrada e aprimorar o estudo da técnica musical do choro. Além disso, o tocar em grupo proporciona interação entre os alunos, troca de experiências a qual resulta num aprendizado mais prazeroso e produtivo. Nos anos de 2013 e 2014 o Projeto centrou a produção de registro de musicas de compositores estritamente cearense. Foram escritas 14 músicas e tem o intuito de lançar um caderno de partituras com essas composições cearenses. Hoje, de ante da crescente procura por alunos pelo o Choro na nova proposta curricular do curso de Licenciatura em Música da UFC, 2016, criou-se a disciplina de optativa de Choro a qual temos 19 alunos matriculados o que demonstra a relevância desse gênero musical brasileiro.

Palavras-chave: Choro. Musica. Educação Musical.